

**AS ALTERAÇÕES À LEI DO TRABALHO PROPOSTAS PELO GOVERNO
 UMA AUTÊNTICA MOTOSSERRA DE CORTAR DIREITOS A QUEM TRABALHA!
 JUNTA-TE À GRANDE MANIFESTAÇÃO
 A 20 DE SETEMBRO EM LISBOA E NO PORTO!**

Nas últimas semanas tem vindo a ser noticiada em vários meios de comunicação a intenção do Governo de alterar profundamente a lei laboral em vigor.

São quase **uma centena de propostas de alteração**, e curiosamente (mas não surpreendentemente face à composição deste Governo e de quem o apoia no Parlamento, além do próprio patronato), **todas em prejuízo de quem trabalha**.

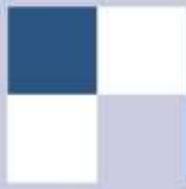
Entre as **mais gravosas** para os trabalhadores de todos os setores, tanto do público como do privado, e que podem afetar ainda mais negativamente as condições de trabalho e de vida dos trabalhadores dos setores das telecomunicações/call/contact centers, estão:

- o aumento da duração dos contratos a prazo, tanto a termo certo como a termo incerto;
- o fim do impedimento durante 1 ano da empresa contratar em regime de outsourcing um trabalhador para as mesmas funções de um trabalhador despedido;
- o regresso do “banco” de horas individual podendo a jornada diária de trabalho ser aumentada em 2 horas sem qualquer compensação além do tempo de folga posterior, e todos nós sabemos bem como (não) funcionam essas dispensas que são quase invariavelmente à “descrição” do patrão;
- a destruição na prática do regime de horário flexível para trabalhadores com responsabilidades familiares, deixando estes de poderem recusar trabalho aos fins de semana e feriados, bem como noturno;
- a empresa poder recusar sem obrigação de justificação o pedido de teletrabalho em funções compatíveis com o mesmo;
- no caso de despedimento de um trabalhador ser considerado ilícito em tribunal, ficar ao critério da empresa (que comprovadamente prevaricou a lei) se reintegra ou paga indemnização;
- alterações à lei da greve, nomeadamente o aumento dos setores onde passa a existir obrigatoriedade de “serviços mínimos”;
- além destas, existem propostas que fazem regredir o direito de presunção de trabalho por conta de outrem dos trabalhadores das plataformas digitais;
- fim do luto gestacional;
- restrições ao horário de amamentação e restrições ao trabalho sindical em empresas onde não existam trabalhadores sindicalizados conhecidos, entre muitas outras.

Como podes ajudar a impedir que esta autêntica motosserra de cortar os nossos direitos aconteça?

Estando informado e ajudando a esclarecer os teus colegas destas alterações que o Governo pretende levar a cabo; reforçando o teu sindicato através tua sindicalização, aumentando e reforçando dessa forma a representação dos trabalhadores dentro das empresas; e estando presente na grande manifestação convocada pela CGTP para dia 20 de Setembro, em Lisboa e no Porto.

SINDICALIZA-TE NO SINTTAV – O SINDICATO QUE TE DEFENDE!



**THE CHANGES TO LABOR LAW PROPOSED BY THE GOVERNMENT
IN FACT A CHAINSAW TO CUT OFF WORKERS' RIGHTS!
JOIN THE MAJOR DEMONSTRATION
ON SEPTEMBER 20, IN LISBON AND PORTO**

In recent weeks, various media outlets have been reporting on the government's intention to profoundly change current labor laws in Portugal.

There are **almost a hundred proposed changes**, and curiously (but not surprisingly, given the composition of this government and its supporters in Parliament, as well as employers themselves), **all of them are detrimental to workers.**

Among the most **seriously dangerous** changes for workers in all sectors, both public and private, and which may further negatively affect the working and living conditions of workers in the telecommunications/call/contact center sectors, are:

- the increase in the duration of temporary term contracts, both fixed and indefinite term;
- the end of the one-year ban on companies outsourcing a worker to perform the same duties as a laid-off employee;
- the return of the individual "hours bank," allowing the daily workday to be increased by two hours without any compensation other than subsequent time off, and we all know well how these days' off (don't) work, as they are almost invariably at the employer's "discretion";
- the de facto elimination of flexible working hours for workers with family responsibilities, meaning they can no longer refuse to work on weekends and holidays, as well as at night;
- the company being able to refuse, without the obligation to provide justification, a request for teleworking in compatible functions;
- If a worker's dismissal is deemed unlawful in court, it is up to the company (which has provenly violated the law) to reinstate the employee or pay compensation;
- changes to the strike law, particularly the expansion of the sectors where "minimum services" are mandatory";
- in addition, there are proposals that regress the right to presumed dependent employment contract for digital platform workers;
- an end to pregnancy mourning;
- restrictions on breastfeeding hours; and restrictions on union work in companies where there are no known unionized workers, among many others.

How can you help prevent this authentic chainsaw of cutting away our rights of happening?

By staying informed and helping to inform your colleagues about these changes the government intends to implement; by strengthening your union through your membership and with such, increasing and strengthening worker representation within companies; and by attending the large demonstration called by the CGTP for September 20th in Lisbon and Porto.

JOIN SINTTAV – THE UNION THAT STANDS BY YOU!